

A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE/FACULDADE DA CIDADE DE BELÉM: O TRATO COM O ENSINO DO ESPORTE NO CURSO DE LICENCIATURA E BACHARELADO

Oswaldo Galdino dos Santos Júnior; UFPA¹

RESUMO

Este estudo refere-se ao projeto de tese de doutoramento vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Educação Física; Esporte.

INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil é mediada pela crise do modo de produção capitalista. Assim, as mudanças ocasionadas pelo mundo do trabalho têm implicação na formação de professores em geral e de Educação Física em particular. Desde a crise de 1970 as mudanças na formação são caracterizadas pela financeirização, neoliberalismo e reestruturação produtiva. Desse modo, o Estado desobriga-se – privatizando o bem público – de sua responsabilidade de gerência na área da saúde, segurança, lazer e educação.

No campo da educação, as reformas educacionais iniciadas desde 1990 por meio de um modelo político neoliberal, mediada por organizações multilaterais que têm atuado mundialmente na realização de um projeto tanto econômico quanto político (EVANGELISTA; TRICHES, 2015). O projeto de formação, nessa perspectiva, é garantir o mínimo de conhecimento possível; descarte da teoria; da objetividade e da racionalidade através do processo de desmantelamento dos conhecimentos clássicos, universais e genéricos do ser humano com foco para imediatividade do mercado de trabalho primando pela defesa de uma especificidade do saber (MORAIS, 2001; MARTINS, 2010).

A formação inicial em Educação Física Resolução CNE/CES 06/2018, permanece a divisão com entrada única, a qual o estudante na metade do curso faz a opção pela licenciatura ou bacharelado. Os apologistas da defesa em bacharelado (Sistema CREF's/CONFED) argumentam que o campo de atuação profissional possui lógica própria e que, portanto, a formação precisa ser diferenciada para atender principalmente o setor do fitness, lazer e esportivo. Já para os defensores da licenciatura ampliada a ação pedagógica é base da formação e não há diferença epistemológica para tal divisão. A referida pesquisa encontra-se em fase de andamento com discussão teórica do objeto. Emerge como questão

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará. E-mail: osvaldougaldino@hotmail.com

problema: Quais as possibilidades da emancipação na formação inicial em Educação Física a partir do ensino do esporte? Nesse sentido, o objetivo geral é: investigar a formação inicial em Educação Física a partir do enfoque do ensino do esporte, o qual se insere no debate a acerca da ação pedagógica e as contradições que advém das DCNEF.

BASE TÓRICA

A pesquisa sobre a formação docente é muito recente. Nóvoa (2000) relata que apenas entre 1980-2000 essa situação começou a mudar e proliferou-se um discurso voltado para a perspectiva de se formar um professor que tivesse no processo de reflexão o seu ponto de partida na dimensão de se produzir a profissão docente, deixando para trás as concepções técnicas.

O currículo ocupa importante lugar entre os conceitos centrais da pedagogia, desde que começou a se firmar mundialmente a partir dos anos 1960 com o “movimento de reconceptualização”, o qual criticou as atividades curriculares meramente técnicas e administrativa onde não se enquadravam as teorias sociais: fenomenologia, hermenêutica, marxismo, a teoria crítica da Escola de Frankfurt (SILVA, 2009). A partir de então, a construção do conhecimento contou com ingredientes ideológicos, políticos e culturais, de forma a se recusar a qualquer currículo a alegação de neutralidade. Quando se pensa em currículo pensa-se num campo em disputa, assim a disputa por projeto de formação profissional na Educação Física é uma luta concorrencial, ou seja, “o que está em disputa é o monopólio e a hegemonia pela área” (SANTOS JÚNIOR, 2013, p. 53), na medida em que quem obtém a direção política e teórica instrumentaliza o conhecimento presente na formação de professores.

Neste aspecto, as Diretrizes são marcadamente um campo em disputa que se dá por conflitos epistemológicos inseparáveis da visão política do grupo que a configura.

METODOLOGIA

O presente estudo terá como modalidade de pesquisa o método materialismo histórico dialético, cuja abordagem centra-se na maneira como a realidade objetiva vai ser apreendida pelo pensamento no discurso do processo de apreensão do real.

Frigotto (2008, p. 73) assim define esse método

[...] enquanto uma postura, ou concepção de mundo; enquanto um método que permite uma apreensão radical (que vai a raiz) da realidade e, enquanto práxis, isto é, teoria e prática na busca da

transformação e de novas sínteses no plano do conhecimento e no plano da realidade.

Os cursos investigados serão: a Faculdade de Educação Física da Universidade do Estado do Pará (FEF-UFPA) e o Curso de bacharelado em Educação Física da Universidade da Amazônia (UNIFAMAZ). Será analisado os Projetos Pedagógicos de Curso, plano de ensino e entrevistas com docentes.

REFERÊNCIAS

EVANGELISTA, O.; TRICHES, J. Professor(a): a profissão que pode mudar um país?. **Revista HISTEDBR On-line**, [S.l.], v. 15, n. 65, p. 178-200, dez. 2015.

FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINS, L. M. O legado do Século XX para a formação de professores. In: MARTINS, L. M.; DUARTE, N. D. (Orgs.). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MORAES, M. C. M. Recuo da teoria: dilemas na pesquisa em educação. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 14, n. 1, p. 07-25, 2001

NÓVOA. A. A formação do professor: realidades e perspectivas. In: ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 1, 2000, **Anais**. Santa Maria. 2000.

SANTOS JÚNIOR, O. G. **Formação em educação física: as concepções de professores e estudantes sobre a licenciatura e o bacharelado**. 2013. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.